

populações rurais vizinhas. Isto foi feito através de uma amostra das frequentadoras dos serviços públicos e particulares de obstetrícia e ginecologia, buscando dados para comparar a realidade das clientes desses dois serviços.

OS RECORTES ESPECÍFICOS*

A análise das trajetórias contraceptivas das mulheres entrevistadas foi um dos objetivos específicos desta pesquisa. Buscava-se responder a perguntas tais como: “em quais situações as mulheres aderem a um determinado método contraceptivo?”, “quais as lógicas de adesão?”, “quais as características das usuárias de cada método?” “as mulheres que freqüentam os médicos particulares utilizam contraceptivos diferentes das mulheres que freqüentam os postos públicos?” Interessava-nos saber como e porque essas mulheres utilizam um determinado método, ressaltando sobretudo os aspectos sociológicos das práticas contraceptivas.

Relacionada com a contracepção, a análise das ocorrências do aborto constituiu-se num outro enfoque específico: buscou-se delinear as principais características das mulheres que declararam ter realizado um aborto, evidenciando a dimensão deste recurso no conjunto da amostra. Como pano de fundo destes dois objetivos apontados, procurou-se analisar as questões da maternidade, não só caracterizando o perfil da amostra, mas também observando o desejo ou não de ter filho(a), a relação com os cuidados da saúde das crianças, as ambigüidades que lhe são tributárias.¹

A constatação de que a taxa média de operação cesariana foi de 73% para os anos de 1988 a 1992 na cidade de Araraquara, evidenciou a necessidade de uma pesquisa junto às mulheres para apreender um pouco das lógicas que as levam a optarem por esse tipo de intervenção no parto. A intenção do projeto específico sobre cesariana foi verificar a trajetória e experiências femininas em relação à gravidez, pré-natal, parto, cesariana e

* Cada recorte foi escrito pelo(a)s respectivo(a)s autores.

¹ Estes recortes específicos foram de responsabilidade da coordenadora da pesquisa.

esterilização, relacionadas com o perfil sócio-econômico das mulheres da amostra.²

O projeto específico sobre a amamentação teve como objetivo estudar a relação entre o incentivo ao aleitamento artificial ocorrido nos anos 60 e 70 e as tentativas de recuperação do aleitamento materno, iniciadas na década de 80. Questiona o caráter dessa recuperação, procurando verificar se corresponde ao desejo das mulheres ou é resultado de pressão externa. Procura verificar qual a posição das mulheres da amostra em relação às práticas de amamentação e traçar um perfil sócio-econômico das mesmas³.

A informação em saúde reprodutiva foi mais um enfoque específico. E teve como objetivo verificar quem as mulheres que utilizam os serviços públicos de saúde investem de autoridade para se informar sobre saúde reprodutiva (menstruação, contracepção, gravidez, parto e prevenção do câncer). Buscou-se evidenciar a importância do gênero, da cultura somática feminina, da idade, escolaridade, religião e raça/etnia, como categorias analíticas nos estudos sobre saúde reprodutiva.⁴

A gravidez na adolescência foi analisada a partir de uma sub-amostra de 73 mulheres adolescentes entre 14 e 20 anos. O objetivo principal foi verificar a ocorrência da gravidez nesta faixa etária, e também fazer uma análise sob a perspectiva da formação da identidade de gênero. Esta formação é um processo que começa no nascimento, vai até a idade adulta e se reproduz através da família, das pressões do grupo, da religião, do sistema educacional e dos meios de comunicação. O resultado deste processo é a tendência de homens e mulheres a fazerem escolhas individuais de acordo com os estereótipos que vão definir culturalmente o próprio gênero. Deste modo, a maternidade na adolescência pode ser considerada um "resultado" da formação da identidade de gênero. Esta dissertação também pretende traçar um perfil sócio-econômico da sub-amostra.⁵

² Este sub-projeto esteve sob a responsabilidade de Maria de Fátima Ferreira.

³ Sub-projeto sob responsabilidade de Rosa Rodrigues.

⁴ Trabalho realizado por Luís Eduardo Batista.

⁵ Sub-projeto desenvolvido por Maria do Carmo Carnesecca.